

MOÇÃO

Moção de repúdio às agressões proferidas pelo deputado Estadual Frederico D'Avila do estado de São Paulo, ao Arcebispo Dom Orlando Brandes, ao Papa Francisco e a CNBB.

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, Moção de Repúdio às agressões verbais proferidas pelo Deputado Estadual do PSL São Paulo, contra o arcebispo Dom Orlando Brandes, ao Papa Francisco e a CNBB.

Na última quarta-feira (14) o deputado Frederico D'Avila (PSL-SP), fez um discurso repleto de ofensas, chegando a chamar o arcebispo Dom Orlando Brandes, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e o Papa Francisco de “vagabundos” e de modo geral as pessoas que discordam dos desmandos do presidente da República de “gentalha”. O parlamentar disse ainda que Dom Orlando “usa a batina para fazer proselitismo político ao invés de tomar conta de cuidar da alma das pessoas” e insinuou que os religiosos católicos seriam “pedófilos”.

A fala do deputado seguidor do presidente Bolsonaro é inadmissível. Vai de encontro a todos os valores do cristianismo. Destila ódio e ataca de maneira vil e covarde que não faz parte da boa política. Tenta acabar com a reputação de uma autoridade e também de uma instituição respeitável.

A fala do arcebispo não agrediu ninguém. Foi uma reflexão pura e intelectualizada, mas esbarra na questão política. Pregou-se a paz. Mas querem o ódio e a raiva. A igreja católica é uma instituição importante e respeitada e não pode ser tratada desse modo que estrapola os limites da liberdade de expressão. É o desrespeito grosseiro e gritante a fala do deputado.

Dê-se conhecimento desta Moção ao cardeal Dom Sergio da Rocha, arcebispo de Salvador e primaz do Brasil.

Sala das Sessões, 18 de outubro de 2021.

Deputado Alex da Piatã - PSD